

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 | Caixa Postal 80 - CEP 18130-970 | São Roque/SP
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 | Fone: (11) 4784-8444 | Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado	<input type="checkbox"/> Rejeitado
<input checked="" type="checkbox"/> POR UNANIMIDADE	
Com _____ voto(s) Favoráveis e _____ voto(s) Contrários	
Em <u>21 / 03 / 2016</u>	

REQUERIMENTO Nº 083/2016

Solicita informações sobre a possibilidade do Governo Federal e Estadual mandarem recursos para ajudar o Município nas obras de reconstrução das áreas atingidas pelas recentes chuvas.

Excelentíssimo Senhor Presidente,


Israel Francisco de Oliveira
(Toco)
2º Secretário

Considerando que muitos Municípios da nossa região sofreram graves conseqüências em decorrência das fortes chuvas da semana passada (10 e 11 de março), alguns inclusive, além das perdas materiais, tiveram a perda de pessoas que morreram em decorrência das enchentes e deslizamentos de terra.

Diante do estado de calamidade deixado pelas chuvas, a Presidente Dilma Rousseff sobrevoou as cidades afetadas e liberou um cartão para os Prefeitos dos Municípios que tiverem o Estado de Emergência Homologado arcarem com gastos imediatos. Também ficou acertado que as famílias residentes em áreas de risco nesses Municípios terão prioridade no Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida".

Por outro lado, o Governador do Estado de São Paulo, Excelentíssimo Senhor Geraldo Alckmin também anunciou a liberação de linha de crédito, em caráter emergencial, para ajudar os desabrigados nos Municípios atingidos pelas enchentes.

Desta forma, tendo em vista as ajudas oferecidas pelos Governos Federal e Estadual, nada mais justo que nosso Município pleitear os recursos financeiros que estiverem disponíveis, pois além do enorme prejuízo material, temos muitos moradores desabrigados ou em áreas de enorme risco.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



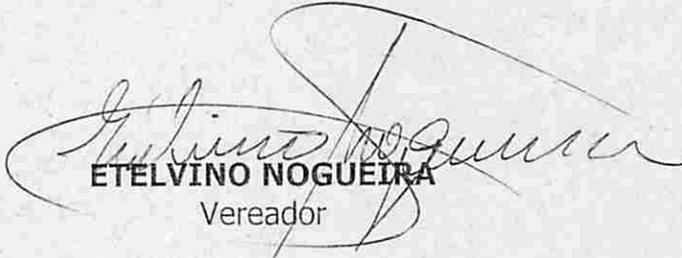
Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 | Caixa Postal 80 - CEP 18130-970 | São Roque/SP
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 | Fone: (11) 4784-8444 | Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

Posto isto, ETELVINO NOGUEIRA, Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUER ao Egrégio Plenário, observadas as formalidades regimentais vigentes, para que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, a fim de que se digne informar e encaminhar a esta Casa de Leis o que se segue:

1. A prefeitura já encaminhou ofícios solicitando recursos ou serviços aos órgãos competentes do Governo do Estado de São Paulo e ao Governo Federal.
2. Se positivo encaminhar cópia do referido relatório.
3. Se Negativo, justificar.

Sala das Sessões, Dr. Júlio Arantes de Freitas, 16 de março de 2016.


ETELVINO NOGUEIRA
Vereador

PROCOLO Nº CETSRS 16/03/2016 - 08:37:41 01489/2016
/cmj-

MENU

G1

São Paulo

BESbswyBESbswyBESbswyBESbswyBESbswy

12/03/2016 13h15 - Atualizado em 12/03/2016 14h06

Dilma autoriza verba para cidades e ajuda para vítimas de chuvas em SP

Prefeituras poderão usar cartão para gastos imediatos. Famílias de áreas de riscos terão prioridade no Minha Casa, Minha Vida.

Do G1, em São Paulo

Facebook

A presidente Dilma Rousseff visitou a cidade de Franco da Rocha (SP) onde anunciou que o governo federal vai liberar um cartão para prefeitos das cidades da Grande São Paulo atingidas pela chuva da madrugada de sexta-feira (12). O cartão para gastos imediatos será para prefeituras que tiveram o estado de emergência homologado. As famílias de áreas de riscos desses municípios terão prioridade no programa Minha Casa e Minha Vida, segundo a presidente.

"Nós liberamos a partir do reconhecimento do estado de emergência, nós liberamos um cartão para o prefeito fazer as primeiras os pagamentos menores mediante comprovação", disse Dilma.

"É uma área de risco, nós temos que agir em conjunto, nós temos obrigação em relação ao povo dessa região."



**A presidente da República, Dilma Rousseff, sobrevoa a cidade de Franco da Rocha
(Foto: Ricardo Stuckert/PR)**

Dilma se reuniu com prefeitos de Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã. Também participaram da reunião o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e os ministros da Secretaria de Comunicação Social, Edinho Silva, e da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini. Ela sobrevoou de helicóptero as regiões atingidas pelas enchentes

Na Grande São Paulo, as chuvas desta sexta-feira (11) causaram deslizamentos, alagaram ruas e deixaram pessoas desabrigadas. De acordo com a Defesa Civil estadual, foram registradas ao menos 18 mortes na região da Grande São Paulo e mais duas no interior.



A presidente da República, Dilma Rousseff, visita a cidade de Franco da Rocha, SP, na manhã deste sábado (12), após as fortes chuvas que atingiram a cidade (Foto: Rogério Cavalheiro/Futura Press/Estadão Conteúdo)

Grande São Paulo (18 mortos)

- Mairiporã: 5 mortos e 5 desaparecidos
- Francisco Morato: 8 mortos
- Guarulhos: 1 morto
- Cajamar: 1 morto
- Itapevi: 2 mortos
- Franco da Rocha: 1 morto

Interior (2 mortos)

- Itatiba: 2 mortos

O bombeiros mantêm as buscas na manhã deste sábado aos desaparecidos após as fortes chuvas ocorridas entre quinta-feira (10) e sexta-feira (11) na Grande São Paulo. Pelo menos cinco pessoas são procuradas em Mairiporã, uma das cidades mais atingidas pela tempestade.

Na madrugada deste sábado, os bombeiros registraram mais uma morte em Franco da Rocha. Uma pessoa morreu tentando atravessar uma rua alagada. A vítima teve uma parada cardíaca e foi levada para o pronto-socorro estadual de Francisco Morato, mas não resistiu. Com essa, já são 20 mortes no Estado de São Paulo, sendo 18 na Grande São Paulo e 2 em Itatiba.

A chuva alagou várias cidades da porção norte da Grande São Paulo, interditou pontos das marginais Tietê e Pinheiros, em São Paulo, interrompeu o funcionamento de trens e provocou o fechamento do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Houve ainda quedas de barreira em rodovias. Ao menos 7 cidades da Grande São Paulo foram atingidas.



CHUVA NA GRANDE SP

Cidades paulistas ficaram alagadas.

- mortes
- cidades afetadas
- a chuva
- cumbica
- fotos

Ao longo desta sexta, a chuva também interditou o Aeroporto Internacional de Guarulhos, por seis horas, alagou estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e fez os rios Pinheiros e Tietê transbordarem.

Houve ainda quedas de barreira em rodovias. Ao menos sete cidades da Grande São Paulo foram atingidas.

Em razão das enchentes, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), anunciou a liberação em caráter emergencial de R\$ 680 mil para os municípios atingidos.

Os recursos, explicou, têm de ser usados, preferencialmente, pela assistência social das prefeituras de Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevi e Mairiporã.

MENU

G1

São Paulo

BESbswyBESbswyBESbswyBESbswyBESbswy

11/03/2016 20h41 - Atualizado em 11/03/2016 20h41

Governo de SP libera R\$ 680 mil para cidades atingidas por enchentes

Alckmin anunciou linha de crédito para ser usado para ajudar desabrigados.

Ao menos 16 pessoas morreram em consequência das chuvas.

Do G1 São Paulo

O governador de São Paulo anunciou a liberação em caráter emergencial de R\$ 680 mil para os municípios da Região Metropolitana de São Paulo atingidos pelas enchentes. O dinheiro tem que ser usado, preferencialmente, pela assistência social das prefeituras de Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevi e Mairiporã.

"Estive na prefeitura de Mairiporã, e também com o prefeito de Franco da Rocha, e dissemos que se houver necessidade, para as famílias que estiverem próximas a esse locais o governo pagará auxílio aluguel mas pra elas não permanecerem especialmente neste período de chuva", disse Alckmin ao SPTV.

Alckmin disse que a primeira ação é com as famílias, a prefeitura acolhe no centro comunitário. "Vamos providenciar alimentação, remédio, colchão, o que precisar para as famílias. O segundo momento é recuperar o que foi destruído. Casas, pontes, rodovias."

Segundo o governador, em Mairiporã estão sendo feitas 1.100 casas dos programas Minha Casa Minha Vida e Casa Paulista e que as unidades vão atender famílias dos bairros afetados.

Ele chegou no início da tarde desta sexta-feira (11) em Mairiporã, na Grande São Paulo, onde ao menos quatro pessoas morreram e oito estão desaparecidas depois das chuvas da madrugada.

Alckmin destacou que a Sabesp segurou ao máximo as águas da represa de Mairiporã. "Ontem (quinta) tinha 35% da sua reservação. Hoje, quase 100%. Segurou a água ao máximo que pode na barragem, mas quando chega a 100% não tem mais como segurar. Chegou a mais de 200 metros cúbicos por segundo."

A forte chuva que atingiu a Grande São Paulo entre quinta e esta sexta-feira (11) fez com que a Sabesp abrisse comportas da represa Paiva Castro, que faz parte do Sistema Cantareira, informou a companhia. O objetivo, segundo comunicado, foi evitar o rompimento da barragem.

O volume acumulado de água que entrou no Paiva Castro entre as 18h de quinta e as 6h desta sexta foi de 5,42 milhões de metros cúbicos, ou 71% do volume total da represa, que é de 7,61 milhões de metros cúbicos. "Se não existisse a represa, a enchente em Franco da Rocha e em Caieras seria muito pior", disse em nota a Sabesp.

Criança teve pé amputado

"Infelizmente, tristemente, tivemos 4 óbitos e oito pessoas desaparecidas. Os bombeiros estão trabalhando ininterruptamente desde a madrugada", disse Alckmin ao SPTV. O governador afirmou que uma criança de 5 anos ficou presa pelo pé embaixo de uma laje em Francisco Morato. "Os bombeiros entubaram, operaram a criança no local, salvaram, tiveram de amputar o pé, ela está no Hospital das Clínicas em quadro estável."

"Tivemos nessa madrugada 149 mm de chuva. É chuva para o mês inteiro. Essa região de Francisco Morato, Franco da Rocha e Caieiras é muito montanhosa, tem risco de novos deslizamentos", afirmou.

Alckmin disse que vai abrir uma linha de crédito para as cidades atingidas pelos desabamentos. Alckmin disse que a primeira ação é com as famílias, a prefeitura acolhe no centro comunitário. "Vamos providenciar alimentação, remédio, colchão, o que precisar para as famílias. O segundo momento é recuperar o que foi destruído. Casas, pontes, rodovias."

Alckmin disse que em Mairiporã estão sendo feitas 1.100 casas dos programas Minha Casa Minha Vida e Casa Paulista e que as unidades vão atender famílias dos bairros afetados.

16 mortes

A Defesa Civil registrou 16 mortes em deslizamentos após chuva forte atingir a Grande São Paulo entre a noite desta quinta (10) e madrugada desta sexta-feira. A chuva também interditou o Aeroporto Internacional de Guarulhos, por seis horas, alagou estações da CPTM e fez os rios Pinheiros e Tietê transbordarem. Houve ainda quedas de barreira em rodovias. Ao menos 7 cidades da Grande São Paulo foram atingidas.